

I. C. F.

ANNO I Florianópolis, Setembro de 1927 N. 1

Mensário dos Estudantes
do Instituto Commer-
cial e órgão da mocida-
de do commercio de Florianópolis

I. C. F.

Prof. Laercio Caldeira

Vapor «CARL HOEPCKE»

Lança-se, hoje, á circulação o I. C. F., jornal de moços, que viverá para elles, pugnan-do pelos seus ideaes, recrean-do-lhes o espirito e procuran-do sempre ser util á mocida-de barriga-verde.

Trazendo como titulo as iniciais do Instituto Commer-cial de Florianópolis, nosso órgão rende, de inicio, a ho-menagem que a benemerita instituição tem direito, como centro de cultura dos moços que trabalham no commercio. Fundado pelos estudantes do Instituto, órgão da mocidade caixeiral, I. C. F. está promp-to a dar guarida em suas co-lumnas a todos os trabalhos que mostrem estudo, especial-mente os que intendem com o commercio ou lhe são cor-relactos, e bem assim aos pro-testos e reclamações em de-fesa da classe.

Não discutindo politica, por-que de nada nos aproveita, nem religião, porque é eleva-do caso de consciencia que a cada um, individualmente, compete resolver. I. C. F. se esforçará para ser o paladino das *justas* e ainda *não reco-nhecidas* aspirações dos em-pregados no commercio.

Venham a nós todos os mo-ços que trabalham nos vae-e-vens do balcão ou debruça-dos nas carteiras commerciaes, venham a nós os que querem tornar real as aspirações da classe, e seremos fortes, e luctaremos firmes, e a victo-ria nos sorrirá.

Moços do commercio, I. C. F. é vosso, usae-o!



Estampamos hoje, com viva satisfação e alto orgulho, o clichê do prof Laercio Caldeira de Andrada, illustre direc-tor do Instituto Commercial de Florianópolis. Fazemo-lo em homenagem ao seu formo-so espirito de estheta e de mestre, de burilador da pala-vra encantadora e linda e de orientador das almas moças nos seus fortes sonhos de cultura, de progresso e de trabalho.

Educacionista de sensível relevo no magisterio cathari-nense pela sua erudição pe-dagogica e elevação moral, desempenhou papel saliente na Conferencia Estadual de Ensino Primario, ultimamente reunida em Florianópolis, tor-nando-se uma das figuras mais sympathica e que mais se-rena e proficuamente parti-ciparam da responsavel tarefa das commissões e dos mais importantes debates.

Como um grande e valioso

Tambem nós, os auxiliares do com-mercio, que somos delle os soldados promptos a cumprir com os nossos deveres, sempre alegres e procurando por todos os modos, o seu progresso nos sentimos satisfeitos quando esse grande contribuidor do engrandeci-mento de um paiz alcança mais uma victoria.

Assim pois, tambem os auxiliares do commercio de Florianópolis, comparti-lham da mesma alegria e satisfação que estão a sentir não só os seus chefes da firma Hoepcke, Irmão & Cia., como em geral todo o povo cathari-nense, por ver que a mais importan-te de nossas firmas commerciaes, a qual não tem poupado esforços para tornar a praça de Florianópolis, um verdadeiro centro de commercio, dan-do-lhe margem para maiores activida-des, mais rapido desenvolvimento e oportunidade para maior expansão do commercio exportador e impor-tador acaba de adquirir mais um belic e luxuoso paquete para a sua linha de navegação.

I. C. F., jornal fundado por estudan-tes do commercio e órgão dos moços do commercio de Florianópolis cum-primenta muito respeitosamente aos srs. Hoepck & Cia. e faz votos para a sempre crescente prosperidade dessa importante firma, que tanto e tão nobremente tem concorrido, por varios modos, para o progresso commercial do Estado de Santa Catharina.

Segundo informações dos jornaes da Ca-pital da Republica, está em andamento no Congresso Federal, um projecto de lei regulando o exercicio da profissão de guarda, livros. No momento desconhecemos as linhas geraes do projecto, mas estamos tratando de obtê-las, para melhor informar os nossos leitores, dos quaes grande numero é parte interessada no assumpto.

estímulo á nossa inaugural acção jornalística e lides es-tudentinas homenageamo-lo, envaidecidos, e saudamo-lo pe-lo conforto da sua amizade, nobreza da sua cultura e gran-deza dos seus vastos meritos.

Perguntas e respostas sobre Escripuração mercantil

Um commerciante quando avalisa um título deve fazer algum lançamento em seus livros?

Indagador

— O nosso Cod. Comm. em seu art. 12, diz: «No «Diário» é o commerciante obrigado a lançar com individualização e clareza todas as suas operações de commercio, letras e outros quaisquer papéis de credito que passar, afiançar, ou emborsar, e em geral tudo quanto receber ou dispendir de sua ou alheia conta, seja por que título for, etc.

Está pois, bem claro, que todo aquelle que avalisa um título muitas pessoas empregam erroneamente em deixar em vez de avalisar) deve fazer o devido lançamento em seus livros.

Ao se avalisar o título a operação pode ser escripturada assim:

TÍTULOS AVALISADOS (ou Devedores por Avaes) a AVAES

N responsabilidade pelo aval de uma letra acceta por A. a ordem de...B... para tal data.....\$

Quando o título for resgatado, se fira o inverso, e se a pessoa a favor de quem prestamos o aval, deixar de pagar e tivermos então que entrar com o seu valor, faremos,

AVAES

a CMXA

importancia paga, etc. \$

A conta de «Títulos Avalisados» ou «Devedores por Avaes» será encerrada quando o devedor nos pagar o valor do título que foi por nós avalisado e pago e em caso contrario, com a conta de Lucros e Perdas.

Commentario: Essas operações, na sua maioria, não são escripturadas pois quasi todos os commerciantes que avalisam um título, deixam de fornecer aos seus guardas livros, os devidos apontamentos, pelo receio talvez de que registrando esse aval outros venham a ter disso conhecimento e por essa razão pedir-lhe identico favor. Dahi o seu silencio...

Isso denota duas cousas:

1a. que o commerciante não tem a necessaria confiança em seu auxiliar e desconhece que é elle o maior interessado em guardar o maximo sigillo sobre tudo o que fizer, para não por em jogo a honorabilidade profissional.

2a. que no seu balanço deve ficar

Enchendo espaço

Gervasio amigo

Em minhas mãos está a tua ultima cartolina, que, como as demais, foi perdida de alguns momentos alegres.

Lê e relê a impressão que me ficou e vê que estás seriamente adentro.

Parece-me desse mil que eu estava perdido e que toda a gente me conhecia por aquillo que eu era.

Lamento.

A tua situação, todavia, não é para desesperar e o teu caso tem remedio.

Si tosse molles e quizesse graças e o amigo havia de receber doses de esquecimento, e «banhos frios» varias vezes ao dia.

Comvadecido e encarando a serio o teu caso digito, por um pedes, muita, a mim, contado, que não posso praticar e usas amoras nem conheço estudos de psicologia feminina que varia e tem a mesma facilidade e rapidez que o elemento estudado troca de vestes.

Somando, contudo, que posses encontrar a razão das brigas, zangas e indifferenças de tua Venus de lindos braços, num trecho do livro «Graciana» de Americo Werneck transcrevo o seguinte:

«Ela»

— «Ai, Ignéz, diz-me o coração que Augusto não me quer mais bem.

Vê se não tem reparado como elle está fugitivo?»

Hontem não veio, e hoje tambem.

— Astucia, sinhá. E' mode bolir com vosmecê. Elle finge desdem pra se fazer desajido e aticar o fogo de seu amor.

— Acha que sim?

— Sou capaz de jurar. Onte é que o siô moço vae encontrar mulher mais catia que vosmecê? Nem no céu!

— Pois não parece. Estou bem apprehensiva.

— Sinhá tambem tem um pouco de culpa.

— Porque, Ignéz? Que mal fiz eu?

— Sinhá se vende barato de mais.

Conveni mostrar menos interesse; e embora queira fingir que não quer. Faz de conta.

Si o moço pede um carinho, Vosmecê não dê e fique dividida entre o sim e o não. O namoro é uma guerra e tem os seus segredos. A victoria mais apreciada é aquella que custa. Vosmecê não espere siô moço á janella; quando elle chegar, não appareça logo. encareça sua pessoa, faça-o penar, morda-lhe

registrado alem do seu activo todo o seu passivo e este só será completo se nelle figurar os compromissos por avaes.

Moacyr.

Escripuração Mercantil

Titulos em liquidação

Todos os títulos que entram de ser resgatados pelos saccados, nos vencimentos, devem ser transferidos para uma conta especial, pois nas contas de «Títulos a Receber» ou «Títulos em Cobrança» só devem permanecer aquellas que não sejam de cobrança incerta e em época indeterminada, como se dá com os títulos protestados e muitos não protestados.

Empregam-se neste caso as contas de «Títulos em Liquidação» ou «Títulos Protestados» sendo, porém, mais, bem empregada a primeira dessas contas por servir para ambos os casos, pois todo o título que não for resgatado pelo saccado, no vencimento, quer tenha sido ou não protestado, é uma pendencia a ser resolvida, e não ha neste caso, certeza se será cobrado integralmente e nem se sabe quando o será.

Assim é impossivel ao commerciante contar com esse título para effectuar qualquer operação e neste caso não deve deixar que o seu valor permaneça a debito das contas «Títulos a Receber» ou «Títulos em Cobrança».

Optar para esses casos, pelo emprego da conta de «Títulos Protestados» não é muito conveniente, pois nem todos os títulos de cobrança duvidosa, são protestados, e assim sendo, não estariam em conformidade com aquelle principio que diz—as contas devem ser creadas de accordo com a origem das operações que se vae escripturar.

Este systema de transferir-se para uma conta especial, o valor dos títulos protestados ou «encostados» é ainda de muita vantagem para o commerciante porque lhe permite saber a todo o momento e com exactidão, qual o valor desses títulos, sem ser necessario folhear o respectivo registro que alem de ser moroso, poderia não apresentar resultado exacto se fosse supprimida ou omitida qualquer annotação.

o coração, aguce-lhe o desejo... Sinhá está se rindo, sinhá! E' como eu digo.

Si este trecho exprime uma verdade, de mim mesmo não te posso assegurar.

O Guedes, o Bezerra e o Horacio, porém, concordam plenamente com Werneck.

«São brancos, lá se entendem», como reza o adagio.

Si como elles encontrases tambem, a chave para o enigma que tanto te preocupa e acabrunha ficarei satisfeito.

Com a amisade de sempre, teu do coração,

Teixeira

INDICADOR

Nesta seção aceitamos anúncios de 3 linhas a 1.000 mensal, e de 4 a 6 linhas a 250.00.

URGENTE

Procuramos alugar uma máquina de escrever, informações por obséquio com Brasil no

Instituto Commercial

Manilhas e artigos sanitarios

Faraco & Irmãos

Rua Conselheiro Mafra n. 58.

Casa de secos e molhados

DE -

Elyseu Francisco da Silva

Rua C. Mafra n. 101—Phone 198

Serviço de Dactylographia

Acceptam-se trabalhos a dactylographar-se

Preços modicos. Sigillo

Informações—Instituto Commercial

Corretor da A. EQUITATIVA

seguro de vida, Representações diversas

Seguros maritimos e contra fogo

João Barbato—Estreito

Município de São José

Santa Catharina

A. Conan Doyle

Aventuras de Sherlock Holmes

O soldado branco

A primeira aventura narra-
da por Sherlock Holmes

O meu amigo Watson, embora não seja fornecedor de phantasia, é uma pessoa obstruída em suas idéas. Desde muito tempo insistia comigo para que narrasse pessoalmente algumas das minhas aventuras. Devo porém admitir que talvez fosse eu quem inconscientemente o estimulava, ou restava a idéia pois, muitas vezes tive occasião de mostrar-lhe quanto as suas narrações fossem superficiaes, pelo desejo de ganhar a todo o transe o favor popular com phrases de effeito, em lugar de se imitar exactamente a nua verdade das cousas.

—Experimente você mesmo, Holmes, repetiu-me um dia, quando eu lhe renovava esta observação. E agora que peguei na penna, sou obrigado a reconhecer que não é coisa facil começar uma historia de modo a que agrade aos leitores.

Todavia, o presente episodio deve-ria uniformisar-se com esta nor-

Livraria Cysne

Typographia e Fábrica de Carambos

de Borracha de

J. R. SCHULDT

Rua Trajato-4-B

Exatidão no Trabalho—concedendo a seu cliente a maior brevidade

Orlando Brasil

escreve-se de escripta commoções e de outros serviços de guarda-livros.

Endereço — Redacção do I. C. F.

No meu cantinho

Nervoso, assanhado, passando mal, foi o alumno ao quadro resolver intrincado problema de Escripuração.

O caso era serio. Tratava-se, não de ser ou não ser como Hamlet, mas de collocar ou não collocar bem uma certa conta de Caixa, que junto a Contas Correntes parecia conspirar contra o nosso herói, que a falta de inspiração deixava o quadro em... preto.

—Sim sr., sim sr.,... é isso mesmo e mais nada.

Até, depois de muito virar e mexer, ficou o problema resolvido e o professor exultando.

—Seu X... o sr. parece que pouco ou quasi nada entende de Escripuração!!!

E o aluno pensando que estava ainda resolvendo o problema e que o professor o estava ajudando, largou o eterno:

...mas, pois, parece ser collocado entre os acontecimentos interessantes ocorridos em minha carreira, embora Watson não tenha podido incluí-lo em sua colheita.

Falando do meu velho amigo e biographo, acho opportuno notar que, se o aceitei como companheiro nos pequenos acontecimentos inherentes á minha carreira, não o fiz por um simples capricho, como talvez de possa pensar, mas por ter notado que Watson possuía—ineguavelmente—qualidades caracteristicas e proprias, as quaes, em sua modestia, não prestou muita attenção, possuido como está de um enthusiasmo exagerado por minha obra. Por outro lado, um socio susceptivel de prover as conclusões no curso dos acontecimentos, poderia ser sempre um pouco perigoso, enquanto uma pessoa para quem o desenvolver de uma aventura é sempre imprevisível e aos olhos de quem o futuro é um livro fechado, pode ser considerada um substituto ideal.

—Encontro no meu cademinho de notas, que em Janeiro de 1903, logo depois da conclusão da guerra dos boers, recebi a visita do Sr. James M. Dodd, um bretão alto e robusto, com o rosto bronzeado pelo sol.

O meu bom Watson, naquella tempo me abandonára pela esposa, e, esta é a unica acção egoista de que eu me lembro durante o longo periodo-

Humorismo

Na estrada de ferro:

— Já passou o comboio?

— Não. Passou o comboio, o comboio passa depois.

No jury

Juiz: Faz dois annos apenas que aqui esteve accusado de ter furtado uma roupa nova. Hoje volta aqui pelo mesmo motivo.

Réu—(indignado) Vós também Sr. Juiz, mais de dois annos não usaes uma roupa.

No açougueiro:

— O Sr. tem pés de porco?

Naturalmente!

— E cabeça de carneiro?

— Claro!

Então o Sr. é um phenomeno! Adeus!

—???

Medico:—Comprehendeu? Deve tomar uma colher deste remedio após cada refeição!

Doente:—Uma unica pergunta Sr. Dr. Quem me dará as refeições?

—Sim sr. é isso mesmo...quer dizer não, é...

E a gargalhada estourou...

EU

que esteve commigo. Achava-me por tanto sozinho.

Acrescento, incidentalmente, que tenho o costume de sentar-me com as costas para a janella e de fazer sentar os meus clientes na cadeira diante de mim, de modo que a luz lhes bata em cheio no rosto.

O Sr. James Dodd, pareceu-me um pouco embaraçado enquanto ao modo de começar a conversa. Por minha parte, não fiz nenhuma tentativa para ajudá-lo, pois, o seu silencio dava-me muito tempo para fazer observações uteis. De facto, acho que é um bom systema impressionar os meus clientes com uma prova para assim dizer, tagarela do meu poder intuitivo, de modo que pude offerecer-lhe algumas das minhas conclusões.

—Vejo que vindes da Africa do Sul, senhor, disse.

—Sim—, elle me respondeu surprehendido.

—Pertenceis ao Corpo da Guarda Nacional, creio.

—Justamente,

—Ao regimento Middeloesense, sem duvida

—E' isso mesmo. Vejo que sois um verdadeiro feiticeiro, sr. Holmes.

—Re-me de sua surpresa.

—Quando uma pessoa robusta entra em meu gabinete, com o rosto tão bronzeado como o sol inglês não faria, com o lenço nas mangas em vez de ser nos bolsos, não creio difficil classificar a-

INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Reconhecido e subvencionado pelo Governo Federal, Dec. n. 4.974 B. de 4 de Dezembro de 1925. Reconhecido pelo Governo Estadual, Lei n. 1459, de 26 de Setembro de 1924

Director: Laercio Caldeira de Andrada

Rua Conselheiro Mafra, 21 sob., Telephone 184-Florianopolis-Sta. Catharina

CURSOS

do Instituto Commercial de Florianopolis

PRIMARIO—Português: *Leitura, Dictado, Calligraphia*. Arithmetica.

PREPARATORIO—(1.º anno) Programma official de exame para admissão ao 1.º anno do curso seriado gymnasial

COMMERCIAL (2.º e 3.º)—Diploma official de guarda-livros—Português, Arithmetica, Escripção Mercantil (completa) Noções de Direito Commercial.

SCIENCIAS COMMERCIAES (4.º anno)—Diploma official de contador—Curso para os diplomados em guarda-livros—Escripção commercial bancaria, fabril e outros typos. Direito Constitucional. Civil e Commercial, Legislação de Fazenda e Aduaneira. Sciencias Naturaes. Historia. Pratica-Juridico-Commercial.—Iniciar-se-á em Janeiro de 1928.

DACTYLOGRAPHIA—(Seis meses, diploma reconhecido pelo governo estadual.)

AULAS ESPECIAES DE LINGUAS.—Preços mediante ajuste prévio.

Palavras do Exmo. Sr. Dr. Adolpho Konder, preclaro Governador do Estado, na sua MENSAGEM de 22 de Julho

«Esta escola de commercio, junto á qual o Governo do Estado mantem uma professora, apresentou, no anno findo, o seguinte movimento:

<i>Matricula</i>	<i>80 alumnos</i>
<i>Frequencia</i>	<i>63 alumnos</i>
<i>Terminaram o curso</i>	<i>13 alumnos</i>

O Instituto Commercial de Florianopolis vem satisfazendo plenamente o seu elevado objectivo. Sob os auspicios da Associação Commercial e direcção do professor Laercio Caldeira de Andrada, com um competente corpo docente, o Instituto está agora aparelhado á realiação do programma official para os estabelecimentos de ensino technico commercial, officialmente reconhecidos pelo Governo Federal, a que se refere o decreto n.º 17.329, de 28 de Maio do anno passado.

Reconhecido officialmente, o Instituto remodelou-se este anno no seu equipamento escolar e curriculum de estudos, já estando encomendado na Europa o laboratorio de analyses de mercadorias, e funcçãoando o novo programma official.

Junto ao Instituto funcçãoa a Escola de Instrucção Militar n.º 235, que no anno passado, forneceu uma turma de 23 reservistas, estando este anno matriculados na escola de soldados 45 alumnos.

No intuito de elevar o nivel educacional dos alumnos, a direcção tem realizado conferencias sobre assumptos que entendem com os problemas da mocidade e com os da vida do commercio.